

## Resenha

SILVEIRA, Emerson; AVELLAR, Valter (Orgs.). *Espiritualidade e sagrado no mundo cibernético: questões de método e vivências em Ciências da Religião*. São Paulo: Edições Loyola, 2014, 286 p., ISBN: 978-85-15-04145-9.

### Um mapa para o e-sagrado

Waldney de Souza Rodrigues Costa<sup>1</sup>

Religião, religiosidade e/ou espiritualidade na internet é um tema que tem chamado à atenção de muitos pesquisadores. No Brasil, esse campo de reflexão é recente mas está em plena expansão. Pessoas interessadas no tema já dispõem de interessantes obras publicadas em português, tais como: *Internet e Espiritualidade*, de Valter Avellar, publicada pela editora Calibán em 2010; *Ciberteologia*, de Antônio Spadaro, publicada pela Paulinas em 2012; *Ciberreligião*, de Jorge Miklos, publicada pela Ideias e Letras em 2012; *E o Verbo se Fez Bit*, de Moisés Sbardelotto, publicada pela Santuário em 2012; e *Religiões e Religiosidades no (do) Ciberespaço*, de autoria diversa, organizada por Eduardo Maranhão Filho e publicada pela Fonte Editorial em 2013. Além disso, estão surgindo monografias sobre o tema, tais como a dissertação *Religiosidade Online*, defendida por Carla Feitosa em 2014.

É por essa senda aberta que se insere o livro *Espiritualidade e Sagrado no Mundo Cibernético: questões de método e vivências em Ciências da Religião*, organizado por Emerson Silveira e Valter Avellar. Por um lado, faz coro com os trabalhos já publicados, apresentando contribuições originais de autoria diversa, algumas que inclusive abarcam temas e religiosidades que ainda não tinham ocupado as obras já conhecidas, tais como a apometria e o islamismo. Por outro, ao apresentar uma proposta metodológica para a pesquisa da religião na internet, os organizadores pretendem contribuir para a afirmação dessa subárea no campo disciplinar sobre religião e, assim, dão à obra certa peculiaridade.

O livro apresenta um capítulo de abertura e depois se divide em três partes. Na primeira, têm-se três capítulos com reflexões singulares sobre o fenômeno religioso na internet, abordando esse tema em perspectiva mais geral.

---

<sup>1</sup> Doutorando e Mestre (2015) em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Bolsista Capes. E-mail: dnney@ibest.com.br

A segunda parte é um “desbravamento” do mundo virtual católico. Quatro capítulos mapeiam e analisam diferentes práticas concernentes a essa confissão em particular. A última parte é o conjunto dos quatro capítulos seguintes em que são apresentadas experiências em outras religiosidades, a saber, uma espiritualista, uma evangélica, uma de matriz africana e uma islâmica.

O pesquisador de um fenômeno religioso qualquer que se manifeste na internet não necessariamente terá que fazer referência aos demais estudos sobre fenômenos do tipo, porém, de maneira alguma poderá deixar de refletir em algum momento sobre sua prática de pesquisa. Nesse sentido, o capítulo que abre o livro é uma referência obrigatória. *Questões metodológicas da pesquisa sobre religião na internet*, de Emerson Silveira e Valter Avellar é uma contribuição ímpar nesse sentido. São apresentadas e discutidas diversas técnicas qualitativas e quantitativas.

Partindo de uma discussão sobre o contexto e os novos desafios das religiões no ambiente virtual, os autores desse primeiro capítulo fazem um panorama das técnicas de pesquisa possíveis. Nota-se que o modo de empregar cada técnica está diretamente ligado à perspectiva que se adota sobre a internet. Esta pode ser vista como cultura, como um artefato cultural ou como tecnologia midiática. Nesse capítulo são discutidas as diferenças entre pesquisas quantitativas e qualitativas, bem como os desafios concernentes a cada uma e também os tipos de pesquisa próprios ao ciberespaço, tais como a webometria e a análise de hiperlinks. Por fim, tem-se uma reflexão sobre as abordagens etnográficas no meio virtual, o que tem sido chamado de netnografia ou etnografia digital.

A parte da obra que é dedicada a uma reflexão mais geral sobre o fenômeno religioso na internet inicia com o capítulo *Cibercultura e Religiosidade*, de Valter Avellar. Ele pensa a presença religiosa na internet com a noção de cibercultura, através de algumas propriedades selecionadas, tais como a virtualização e a interatividade. A seguir vem o texto *Da Ciber-religião para a Ciber-religiosidade* em que Carlos Eduardo Aguiar faz uma reflexão em dois sentidos: critica a noção de ciber-religião, argumentando que a ideia de ciber-religiosidade é mais apropriada e revê a hipótese de que a internet tenha criado condições para o surgimento de novas religiões, analisando o caso da Igreja Missionária do Kopismo. Essa primeira parte encerra-se com o capítulo *O Novo Tempo Espiritual e Religioso nas Redes Sociais do Ciberespaço*, escrito por Valter

Avellar. Nele, partindo da constatação de que seguidores dos mais diferentes credos têm usado a internet (sobretudo as redes sociais digitais), o autor reflete tanto sobre temas religiosos clássicos que se manifestam nesse novo campo (tais como o proselitismo), tanto sobre as novas possibilidades, como os possíveis efeitos terapêuticos do compartilhamento de mensagens com conteúdo de sentido de vida e/ou humanístico.

O capítulo *A Experiência Religiosa na Internet*, de Moisés Sbardelotto, abre a sequência de textos sobre vivências católicas. Nele, o autor discorre sobre o deslocamento da experiência religiosa que aconteceria em um templo físico para o ciberespaço. Depois de analisar alguns exemplos de capelas e terços virtuais, conclui-se que “o vínculo tradicional do fiel com o sagrado é desconstruído e reconstruído espacial, temporal, material, discursiva e ritualmente” (p. 141). Logo após esse texto, vem *Católicos.com*, de Emerson Silveira. É um capítulo rico de análises de experiências católicas diversas, com ênfase no recorte carismático, mas sem perder de vista sua interface com o catolicismo em geral. Através de um grande panorama da presença carismática on-line, que vai do culto aos santos e à Virgem Maria às salas de bate-papo, o autor, com enfoque na produção, reconhece que o catolicismo carismático manifesta no ciberespaço seus traços típicos, tais como a religiosidade centrada no indivíduo.

A seguir vem o capítulo *Interações da TV Canção Nova com o site YouTube*, em que Pâmela Oliveira faz uma reflexão sobre as postagens das gravações da TV Canção Nova em um dos mais populares sites de compartilhamento de vídeos atualmente. A autora identifica uma preferência dos usuários do site pelos vídeos de shows e pregações feitos por pessoas de renome na comunidade Canção Nova, chama a atenção para a realidade dessa ação cooperativa e os debates que surgem nos comentários e faz questionamentos que poderiam desmembrar em pesquisas futuras. Por fim, fechando a parte dedicada às experiências católicas, tem-se o texto *A Cibercultura e a Religiosidade Católica*, de Mariano Silva Filho e Gilbraz Aragão, que versa sobre a presença católica na internet, tomando o caso da evangelização dos padres e irmãos paulinos na rede como aporte para a reflexão. Analisando o site da Editora Paulus, o campo de atuação dos paulinos, os autores constatarem propostas ainda muito unidirecionais que carecem de interatividade, apresentando-se em descompasso com a própria lógica do ciberespaço.

A última parte da obra, dedicada a experiências em outras confissões religiosas, inicia com um texto de Emerson Silveira e Izabela Mendonça sobre uma terapia espiritualista, denominada apometria, que é tida como “uma técnica capaz de separar, intencionalmente, os corpos espirituais do ser humano”. Obviamente isso seria feito objetivando-se uma cura. Tal capítulo, intitulado *Terapias espiritualistas na internet*, discute a presença da apometria no site YouTube. É o único capítulo do livro a fazer uma análise propriamente quantitativa. Os dados apresentados revelam várias questões, entre elas o expressivo crescimento das postagens de 2007 até 2011 e a rede semântica de termos que giram em torno do tema da apometria.

Logo após vêm o texto *In Jesus We Trust*, de Eduardo Maranhão Filho, sobre o portal da igreja evangélica conhecida como Bola de Neve Church. Nele, o autor faz uma introdução à realidade específica dessa igreja e seu uso do ciberespaço como principal plataforma de midiatização e marketing. O capítulo seguinte é o *Religiões Afro-pernambucanas e Internet*, de Zuleica Campos. Nele, a autora retoma um pouco da história de dois terreiros do Recife (PE) e analisa como foram inseridos na internet. Um deles através da extinta rede social Orkut e o outro através de um site específico.

Tanto a parte dedicada a confissões religiosas diversas quanto o próprio livro terminam com um capítulo sobre o islamismo, escrito por Emerson Silveira, Sandra Abdala e Delano Santos, com o título *O Islamismo e a Internet*. O texto contém uma brevíssima introdução ao Islã e à sua realidade como religião minoritária no Ocidente. Embora sucinta, parece tocar em pontos centrais da discussão. Ela tem o objetivo de inserir o leitor na realidade que é analisada em seguida, quando os autores mapeiam a presença islâmica na internet no Brasil, em sites brasileiros relativos ao Islamismo, vídeos do YouTube e páginas e postagens do Facebook. Eles enfatizam o uso da internet em prol de uma “unidade imaginada” entre os muçulmanos.

Infelizmente o livro não apresenta outras vivências religiosas, o que, levando em consideração a diversidade de confissões presentes no Brasil, pode ser visto como um dos pontos fracos da obra. Ficaram faltando, por exemplo, algumas expressões protestantes e pentecostais mais clássicas, e outras tradições, como a Wicca, que possui grande força no campo virtual. Porém, se levarmos em conta que a religião católica ainda é, de maneira geral, a mais expressiva no país, o livro espelha a proporção da diversidade acanhada dos

brasileiros. E se pensarmos na variedade dos mundos criados na (e pela) internet, muitos foram contemplados (sites, chats, redes sociais virtuais, plataformas de compartilhamento de vídeos...), o que pesa a favor do livro.

Ao final, tem-se que *Espiritualidade e Sagrado no Mundo Cibernético* apresenta-se como uma importante referência tanto para a(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões), quanto para os demais campos disciplinares que possuam profissionais que têm a religião como um assunto de interesse. E também pode ser do interesse de quem pesquisa especificamente o ciberespaço. Se para o interessado no tema da interface da religião com a internet, o livro pode ser visto como uma obra de consulta, para o pesquisador de religião que em algum momento de sua investigação deparar-se com a presença do fenômeno que pesquisa no ciberespaço, será uma ferramenta oportuna. Para o iniciante que quiser enveredar por essa subárea, o livro com certeza apresenta-se como uma referência obrigatória. Essa é a principal razão pela qual vejo a obra como um mapa para as investigações sobre o tema em questão.

Recebida em 02/05/2015, revisada em 10/06/2015, aceita para publicação em 10/06/2015.